

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS (UFG)

Bereê

Observatório de
Mulheres em Goiânia

RELATÓRIO PARCIAL

Eixo - Emprego e Renda

Goiânia

2026

FUNAPE
Fundação de Apoio à Pesquisa

NECRIVI
NÚCLEO DE ESTUDOS E
PESQUISA SOBRE CRIMINALIDADE E
VIOLÊNCIA

 **UFG**
UNIVERSIDADE
FEDERAL DE GOIÁS

Secretaria Municipal de
POLÍTICAS PARA AS MULHERES,
ASSISTÊNCIA SOCIAL E DIREITOS
HUMANOS - SEMASDH

 **PREFEITURA**
GOIÂNIA
GESTÃO QUE RESOLVE

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS - UFG
Gestão 2026-2030

Reitora: Sandramara Matias Chaves
Vice-Reitora: Camila Cardoso Caixeta

Pró-Reitora de Graduação: Lueli Nogueira Duarte e Silva
Pró-Reitor Adjunto de Graduação: Monarko Nunes de Azevedo

Pró-Reitor de Pós-Graduação: Laura Vilela Rodrigues Rezende
Pró-Reitor Adjunto de Pós-Graduação: Ricardo Neves Marreto

Pró-Reitor de Pesquisa e Inovação: Wendell Karlos Tomazelli Coltro
Pró-Reitor Adjunto de Pesquisa e Inovação: Natália Del Angelo Aredes

Pró-Reitora de Extensão e Cultura: Luana Cássia Miranda Ribeiro
Pró-Reitor Adjunto de Extensão e Cultura: Adriana Régia Marques de Souza

Pró-Reitor de Administração e Finanças: Vicente da Rocha Soares Ferreira
Pró-Reitor Adjunto de Administração e Finanças: Hugo Ferreira Ginú

Pró-Reitora de Gestão de Pessoas: Maria Tereza Tomé de Godoy
Pró-Reitor Adjunto de Gestão de Pessoas: Juliano Lima Soares

Pró-Reitora de Assuntos Estudantis: Maísa Miralva da Silva
Pró-Reitor Adjunto de Assuntos Estudantis: Renato Pessoa Vale

FICHA TÉCNICA

Coordenação Geral

Dijaci David de Oliveira

Vice-coordenação

Ana Paula de Castro Neves

Coordenadoras Administrativas

Jully Anne Ribeiro da Cruz e Najla Franco Frattari

Equipe de Pesquisa

Eixo Emprego e Renda

Najla Franco Frattari

Lara Ramos Maciel

Pedro Luiz Soares

Organização

Ana Paula de Castro Neves

Projeto Gráfico

Natã Silva de Carvalho

Karynne Paula de Senna

Instituição Executora

Universidade Federal de Goiás (UFG)

Fundação de Apoio

FUNAPE

Concedente

Secretaria Municipal de Políticas para as Mulheres, Assistência Social e Direitos Humanos – SEMASDH

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE PESQUISA – EIXO EMPREGO E RENDA

1. CONTEXTUALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES

As atividades descritas neste relatório integram o conjunto de ações de pesquisa desenvolvidas no âmbito do projeto voltado à produção de subsídios técnicos e analíticos para a criação do Observatório Municipal de Mulheres no município de Goiânia. Como parte desse processo, foi realizada uma investigação empírica e teórica sobre desigualdades de gênero no mercado de trabalho, com foco tanto na realidade local quanto no contexto nacional.

Os resultados da pesquisa foram sistematizados na forma de dois capítulos científicos, destinados à composição de um livro sobre desigualdades de gênero e políticas públicas. Os capítulos foram elaborados pelos pesquisadores Najla Franco Frattari, Lara Ramos Maciel e Pedro Luiz Soares, responsáveis pela concepção, execução analítica e redação dos estudos.

As atividades desenvolvidas envolveram diferentes etapas de pesquisa científica, incluindo levantamento e tratamento de dados, revisão bibliográfica especializada, construção de indicadores, análises estatísticas e elaboração dos textos acadêmicos.

2. LEVANTAMENTO E SISTEMATIZAÇÃO DE DADOS

Uma etapa central da atividade de pesquisa consistiu no levantamento e organização de bases de dados estatísticos sobre o mercado de trabalho, com especial atenção às desigualdades de gênero. Para essa finalidade, foram utilizados microdados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC), produzida pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Essa base foi selecionada por ser a principal pesquisa domiciliar contínua do país para monitoramento das condições do mercado de trabalho.

As atividades realizadas nesta etapa incluíram:

- Identificação das variáveis relevantes para análise das desigualdades de gênero;
- Extração e organização dos microdados da PNADC;
- Definição dos recortes temporais e territoriais da análise;
- Construção de bases específicas para o município de Goiânia e para o Brasil, permitindo comparações entre o contexto local e o nacional;
- Preparação das bases para análise estatística, incluindo tratamento de variáveis, recodificação de categorias e padronização de indicadores.

No primeiro estudo, os dados abrangeram o período 2012–2025, permitindo observar a evolução de indicadores de participação e subutilização da força de trabalho. No segundo, o recorte temporal foi 2015–2024, com foco nas transformações familiares e nas desigualdades de rendimentos entre homens e mulheres.

3. OBTENÇÃO DE INDICADORES E PROCEDIMENTOS ANALÍTICOS

Após a organização dos dados, foram obtidos indicadores específicos para análise das desigualdades de gênero no mercado de trabalho. No primeiro capítulo, foram analisados indicadores relacionados à participação e subutilização da força de trabalho, tais como:

- Taxa de participação na força de trabalho;
- Taxa combinada de desocupação e força de trabalho potencial;
- Taxa composta de subutilização da força de trabalho;
- Proporção de pessoas fora da força de trabalho por motivos de afazeres domésticos e cuidados.

Esses indicadores estão disponíveis separadamente para homens e mulheres e comparados entre Goiânia e o Brasil, permitindo identificar padrões estruturais e possíveis especificidades do contexto local.

No segundo capítulo, a análise concentrou-se nos diferenciais salariais de gênero e raça, sendo utilizados modelos econométricos para estimar o chamado hiato salarial (gender pay gap). Para isso foram aplicados:

- Modelos de regressão linear do logaritmo da renda-hora;
- Modelos ajustados por escolaridade;
- Modelos com controle ampliado de características individuais e ocupacionais;
- Decomposição de **Oaxaca-Blinder**, utilizada para separar a parcela explicada e a parcela não explicada do diferencial salarial.

As análises foram realizadas com uso de software estatístico especializado (Stata®), assegurando a consistência metodológica e a representatividade dos resultados por meio da aplicação de pesos amostrais da PNADC.

4. REVISÃO BIBLIOGRÁFICA E FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Paralelamente à análise empírica, foi conduzida uma revisão bibliográfica sistemática sobre desigualdades de gênero no mercado de trabalho, divisão sexual do trabalho e transformações nas estruturas familiares.

Essa revisão teve como objetivo:

- Fundamentar teoricamente a análise dos indicadores;
- Situar os resultados empíricos no debate acadêmico nacional e internacional;
- Identificar categorias analíticas relevantes para a interpretação dos dados.

Foram mobilizadas contribuições clássicas e contemporâneas dos estudos de gênero, incluindo autores e autoras que analisam a relação entre trabalho produtivo e reprodutivo, desigualdade salarial e organização social do cuidado.

Entre os referenciais mobilizados destacam-se trabalhos de Silvia Federici, Heleieth Saffioti, Helena Hirata, Danièle Kergoat, entre outros autores que

discutem a divisão sexual do trabalho e os mecanismos estruturais de produção das desigualdades de gênero no mercado de trabalho. No segundo estudo, a revisão bibliográfica também incorporou literatura sobre hiato salarial, discriminação no mercado de trabalho e interseccionalidade entre gênero e raça, ampliando o escopo analítico da pesquisa.

5. ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS

Com base nos dados levantados e nos referenciais teóricos mobilizados, foram realizadas análises comparativas entre Goiânia e o Brasil, buscando identificar padrões estruturais das desigualdades de gênero. Entre os principais eixos analíticos desenvolvidos destacam-se:

- Diferenças persistentes na participação de homens e mulheres na força de trabalho;
- Maior exposição feminina à subutilização do trabalho e à inserção laboral precária;
- Impacto das responsabilidades de cuidado na permanência das mulheres fora do mercado de trabalho;
- Persistência de diferenças salariais entre homens e mulheres mesmo após controle por escolaridade e características ocupacionais;
- Interseção entre desigualdades de gênero e raça na estrutura salarial.

Essas análises permitiram identificar mecanismos estruturais que reproduzem desigualdades no mercado de trabalho, evidenciando a relevância de políticas públicas voltadas à promoção da igualdade de gênero e à redistribuição social do cuidado.

6. REDAÇÃO E SISTEMATIZAÇÃO DOS CAPÍTULOS CIENTÍFICOS

A etapa final do trabalho consistiu na redação e consolidação dos resultados da pesquisa em dois capítulos acadêmicos, destinados à publicação em obra coletiva. Os capítulos elaborados foram:

1. “Além do desemprego: uma análise das desigualdades de gênero no mercado de trabalho a partir de indicadores de subocupação e participação”, de autoria de Najla Franco Frattari, Pedro Luiz Soares e Lara Ramos Maciel.
2. “Transformações familiares e desigualdades salariais: o que explica o gap salarial de gênero?”, de autoria de Lara Ramos Maciel, Najla Franco Frattari e Pedro Luiz Soares.

A elaboração dos capítulos envolveu:

- Organização e interpretação dos resultados empíricos;
- Produção de tabelas, gráficos e indicadores analíticos;
- Articulação entre evidências quantitativas e discussão teórica;
- Revisão técnica e padronização acadêmica do texto.

7. CONTRIBUIÇÕES PARA O OBSERVATÓRIO MUNICIPAL DE MULHERES

As atividades desenvolvidas contribuem diretamente para a produção de conhecimento qualificado sobre desigualdades de gênero no município de Goiânia, oferecendo evidências empíricas que podem subsidiar a formulação de políticas públicas e o monitoramento das condições socioeconômicas das mulheres. Nesse sentido, os estudos produzidos constituem insumos analíticos relevantes para a estruturação de um Observatório Municipal de Mulheres, ao disponibilizar:

- Indicadores sistematizados sobre mercado de trabalho e desigualdades de gênero;
- Análises comparativas entre o contexto local e o nacional;
- Interpretações fundamentadas em literatura acadêmica especializada.